

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE**  
2 **FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIFESP – AGOSTO/2016**

3 Aos quatro dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, às quatorze horas e trinta minutos,  
4 no Auditório da EFLCH, teve início a reunião ordinária da Congregação do campus  
5 Guarulhos, sob a presidência do Prof. Daniel Vazquez e após assinatura da lista de presença  
6 pelos participantes. O Prof. Daniel Vazquez anunciou a pauta do dia. **Item I – Aprovação da**  
7 **Ata da reunião da Congregação de 07/07/2016 :** a ata foi aprovada com quatro abstenções.  
8 **Item II – Aprovação de alterações ao PPC do Curso de Licenciatura em Filosofia, com**  
9 **ajustes à carga horária.** Prof. Tiago Tranjan fez a apresentação do ponto de pauta e disse  
10 que a homologação já foi feita na Câmara de Graduação. Posta em votação, a alteração foi  
11 aprovada por unanimidade. **Item III Livre Docência na EFLCH, por solicitação da**  
12 **coordenação da Câmara de Pós-graduação e Pesquisa:** Prof. Markus Lasch, coordenador  
13 da Câmara Técnica de Pós-Graduação e Pesquisa, fez uma apresentação de slides (em anexo),  
14 para subsidiar a discussão na Congregação. A situação do Prof. Fernando Dias Andrade, cujo  
15 pedido de inscrição em concurso de livre-docência começou a ser discutido na reunião de  
16 julho, representa uma situação ampla dos docentes na EFLCH. Fez uma reflexão em que  
17 perguntou em que medida a manutenção da livre-docência na EFLCH faz sentido. A livre-  
18 docência significa ser docente sem a tutela de outro, sendo o próximo passo depois do  
19 doutorado. Disse que os artigos 152 e 153 do Regimento Interno de Pós-Graduação e Pesquisa  
20 são passíveis de discussão – quantos doutorados é preciso ter orientado para satisfazer a  
21 “expressiva capacidade de formação de recursos humanos” do artigo 153? Lembrou que a  
22 Prof.<sup>a</sup> Maria Rita Toledo elaborou o parecer para o pedido do Prof. Fernando Andrade ainda  
23 como coordenadora do Programa de Pós Graduação em História, mas não participou da  
24 discussão na Câmara de Pós Graduação e Pesquisa. Prof. Daniel V. abriu para considerações.  
25 Prof. Tiago Tranjan agradeceu a exposição, que elevou a discussão a outro patamar, e  
26 questionou qual o papel da Congregação nesse caso específico do Prof. Fernando Andrade. A  
27 análise mais detalhada é na Câmara de Pós Graduação – a Congregação sequer teve  
28 maturidade para votar na última reunião, por um quase desconhecimento do assunto. Prof.  
29 Alexandre Carrasco afirmou que não cabe ao Departamento fazer análise do pedido, apenas  
30 encaminhá-lo. Seguiu dizendo que a Câmara de Pós Graduação teve a generosidade de pensar  
31 no futuro de todos os colegas da EFLCH, que já tem um livre-docente, o Prof. Plínio, que  
32 acumulava vinte anos de carreira universitária ao chegar aqui, inserção internacional e  
33 publicações, mas não tinha orientação de doutorado concluída. São casos díspares, que podem  
34 esbarrar em um mesmo critério raso. Lembrou que no início da escola havia um programa de  
35 pós-graduação único para todos os Departamentos, o que nos colocaria em situação muito  
36 delicada. Prof. André Carone disse ter pedido mais informações para a Prof.<sup>a</sup> Maria Rita, e leu  
37 o pedido do Prof. Fernando Andrade para a Congregação. Ela entende que o pedido não  
38 cumpre esses dois critérios e em algum momento será barrado, pois essa tem sido a política da  
39 Comissão – não se trata de questão acadêmica ou intelectual. Entretanto, Prof. André pondera  
40 que o pedido de reconsideração do Prof. Fernando Andrade coincide com vários pontos da fala  
41 do Prof. Markus Lasch. Disse ter dúvida do papel da Congregação no processo, já que a  
42 Câmara de Pós Graduação e Pesquisa não é um órgão consultivo, toma decisões e realiza um  
43 trabalho que a Congregação não tem condições materiais de realizar – os conselheiros podem  
44 avaliar o mérito, mas uma decisão dessa natureza implica em consequências sérias para a vida  
45 acadêmica. Prof. Glaydson Silva, com a palavra, disse que é importante observar o fluxo a ser  
46 seguido, e o papel nevrálgico da Câmara. A questão do doutorado é onde incide mais  
47 cobrança, pelo que viu quando participou da Comissão de Pós Graduação e Pesquisa – em sua  
48 opinião, cabe à Congregação concordar com o encaminhamento da Câmara – se o colega não  
49 orientou doutorado, é porque não tínhamos doutorado, e não por alta de excelência. Prof.  
50 Daniel V. disse que a orientação é levar a discussão ao Conselho de Pós Graduação e  
51 Pesquisa; o Presidente da Câmara tem assento no Conselho e deve apresentar a fala que fez  
52 aqui naquela instância; as regras para toda a Unifesp só podem ser mudadas nos Conselhos

53 Centrais. Foi colocada em votação a solicitação para que os critérios para Concurso de Livre-  
54 docência sejam avaliados pelo Conselho de Pós Graduação e Pesquisa – a proposta foi  
55 aprovada com uma abstenção. **Item IV – Apreciação do pedido de abertura de Concurso**  
56 **de Livre-docente do Prof. Fernando Dias Andrade, por solicitação da coordenação da**  
57 **Câmara de Pós-graduação e Pesquisa.** Prof. Daniel V. perguntou aos presentes se ainda  
58 havia considerações a serem feitas. Prof. Tiago Tranjan disse que a tendência natural é  
59 acompanhar a decisão da Câmara de Pós-Graduação. Prof. Daniel V. lembrou que a  
60 Congregação precisa aprovar os pontos da livre-docência que constam do concurso. Com um  
61 voto contrário e uma abstenção, foi aprovado que o pedido seja encaminhado pela própria  
62 Câmara de Pós Graduação. **Item V – Homologação do resultado das eleições discentes para**  
63 **Câmaras, Comissões e Conselhos de Departamentos e Cursos.** Prof. Daniel V. fez um  
64 agradecimento pelo trabalho da Comissão Eleitoral, coordenado pelo Prof. Carlos Bello. Com  
65 a votação online, a participação foi maior. Quase todas as vagas foram preenchidas, mas  
66 lamentavelmente não houve inscrições para a Câmara de Extensão. Enfatizou também o  
67 empenho da Comissão Própria de Avaliação – CPA – que passou de sala em sala dando  
68 informações sobre o trabalho do grupo que resultou em um número elevado de estudantes  
69 interessados. O resultado da eleição foi homologado por unanimidade. Prof. Daniel  
70 comemorou a oportunidade de termos representantes discentes nos Conselhos e pediu apoio da  
71 Congregação para as eleições que acontecerão em breve para membros discentes nessa  
72 instância. **Item VI – Homologação de indicação de servidor técnico-administrativo para a**  
73 **CAIF (Comissão de Averiguação de Irregularidades Funcionais).** Foi apresentado o nome  
74 da servidora Juciane Meira, e a indicação foi homologada por unanimidade. **Itens VII e VIII -**  
75 **Apresentação dos resultados parciais da pesquisa realizada com ex-alunos(as)**  
76 **formados(as) nos cursos de graduação da EFLCH e apresentação dos resultados da**  
77 **pesquisa com estudantes em curso, realizada pelo Prof. Humberto Alves e pelos**  
78 **alunos(as) da disciplina de Pesquisa II do Curso de Ciências Sociais.** Prof. Daniel V.  
79 informou que o Prof. Humberto não pôde estar presente à reunião e pediu que ele fizesse a  
80 apresentação, cujos dados abrem possibilidade de uma discussão acadêmica. Prof. Daniel V.  
81 disse que algumas perguntas da pesquisa com ex-alunos foram aproveitadas na pesquisa com  
82 estudantes em curso, o que possibilitou comparação entre os grupos. Foram apresentados os  
83 slides com as pesquisas (em anexo). A pesquisa com ex-alunos pode ter contado com a  
84 participação de alunos que estão na Pós-Graduação na EFLCH; a pesquisa com alunos teve  
85 boa taxa de resposta, pela proximidade e divulgação entre os alunos, inclusive nas redes  
86 sociais. Quanto ao corpo docente, não há fato novo: a boa avaliação dos alunos qualifica ainda  
87 mais o trabalho que realizamos. A preparação para a atuação profissional, no entanto, é um  
88 ponto para avaliação dos cursos. Prof. Daniel V. informou que os dados podem ser  
89 disponibilizados para todos, inclusive com banco de dados. Incentivou que haja mais  
90 iniciativas desse tipo, que contou com sugestões da CPA que foram incorporadas à pesquisa.  
91 Prof. Luís Ferla perguntou se seria possível uma institucionalização dessa dinâmica, de modo  
92 a termos atualização desses dados todos os anos. Prof. Daniel considerou que já seria possível  
93 termos uma maior taxa de resposta se os docentes pudessem divulgar entre seus ex-alunos –  
94 podemos mandar a pesquisa para a lista de docentes, com a recomendação da Congregação de  
95 que divulguem. Não há tantos ex-alunos assim, mas podemos quantificar e qualificar dados, de  
96 acordo com nossa experiência de pesquisadores. Mariana Puridade, coordenadora do NAE,  
97 disse que o Núcleo tem um conjunto de informações muito rico, que não consegue explorar  
98 por causa do pessoal reduzido, mas crê que a Secretaria Acadêmica e o Apoio Pedagógico  
99 podem ser espaços interessantes para tanto. Prof. Daniel V. informou que os dados serão  
100 enviados para a ProGrad. Prof. Tiago perguntou se há um método de amostragem que torne a  
101 pesquisa mais representativa, pois pode haver distorções na análise dos dados. Prof. Daniel  
102 afirmou que, diante das poucas respostas, vamos tentar aumentar esse número e tornar a  
103 pesquisa uma rotina; pensou que teríamos mais respostas de ex-alunos, mas somente dez por  
104 cento participou. Há uma série de questões em que o dado deve ser aprofundado com o

105 conhecimento do pesquisador. Prof. Bruno Comparato falou sobre pesquisa feita pela SRI com  
106 alunos que foram para o exterior, na qual também tiveram dificuldades; ele teve conhecimento  
107 de que outras universidades têm associações de ex-alunos. Prof. Daniel V. disse que a empresa  
108 Júnior pode se responsabilizar por isso – e acrescentou que é liderada por ex-alunos. **Item IX**  
109 **– Organização do IV Colóquio de Humanidades: formato e mudança de datas.** Prof.  
110 Daniel informou que foi feita reunião com as Câmaras e o registro foi enviado. Foi aprovada,  
111 por unanimidade, a organização do IV Colóquio de Humanidades quanto ao formato – os  
112 temas (percursos formativos, fortalecimento dos grupos de pesquisa e ações institucionais de  
113 extensão) serão tratados com uma discussão conceitual e um levantamento da situação atual do  
114 campus, organizados pelas Câmaras de Graduação, Pós-graduação e Extensão,  
115 respectivamente. Foi aprovada também a nova data do Colóquio: dias 07 e 08/11/2016. A  
116 ideia é que não haja suspensão das aulas, mas que a atividade seja feita concomitantemente.  
117 **Item X – Apreciação sobre participação do campus no Edital de Seleção de TAEs para**  
118 **campus de Extensão da Zona Leste, por tempo parcial e determinado.** Prof. Daniel V.  
119 informou que mandamos a minuta, mas já foi publicado pelas Pró-Reitorias; a proposta é que  
120 parte das atividades dos servidores dos *campi* sejam cumpridas no campus ZL. A avaliação da  
121 Direção Acadêmica é que pelo número reduzido de servidores do campus, com grande parte  
122 em jornada de trinta horas, fica difícil dar contribuição. Prof.<sup>a</sup> Marineide Gomes afirmou que  
123 grande parte dos projetos de extensão do campus ZL são de professores nossos, então já  
124 estamos contribuindo de alguma forma. Entretanto, a participação dos TAEs seria temporária,  
125 uma vez por semana ou quinzenalmente, até fevereiro de 2017 – perguntou, então, se isso não  
126 seria complicado do ponto de vista da continuidade do trabalho. Prof.<sup>a</sup> Ilana Goldstein,  
127 representante da Câmara de Extensão, informou que o TAE se dedicaria a um projeto só, e não  
128 a um novo projeto a cada semana. Seguiu dizendo que muitos técnicos estão se manifestando  
129 favoravelmente para a Reitoria; muitos moram perto do novo campus e estão se dispondo a  
130 ajudar; trata-se de ocupar e não perder esse espaço, tão duramente conquistado. Prof. Daniel  
131 V. disse que a questão é se podemos, nesse momento, ajudar. Prof. Alexandre Carrasco  
132 perguntou sobre a repactuação das vagas de técnicos – as vagas foram devolvidas? Prof.  
133 Daniel disse que o campus Osasco já devolveu a vaga da Alessandra Andrade, mas que São  
134 José dos Campos segue devendo a vaga do Gilberto dos Santos. A representante dos técnicos  
135 Simone de Oliveira afirmou que os TAEs não conseguiram discutir a questão e que talvez haja  
136 interesse de alguns pela proximidade com a residência. O problema é dar conta do trabalho  
137 aqui e lá. Mariana Puridade disse que o interesse dos TAEs diminuiu pela forma como o edital  
138 foi colocado, significando trabalho dobrado. Prof. Tiago Tranjan perguntou qual é a nossa  
139 capacidade de pressionar o MEC pelas vagas. Prof. Daniel V. disse que é outra conjuntura de  
140 país. Não houve liberação de vagas, a situação é de congelamento; o diálogo com o MEC  
141 mudou muito, mas não faltou pressão por parte da Reitoria. Lembrou, entretanto, que havia  
142 compromisso da Reitoria de não abrir novos *campi* sem a infraestrutura e vagas. Prof. Carlos  
143 Bello disse que a questão é se o governo atual vai cumprir com a pactuação de vagas. Prof.<sup>a</sup>  
144 Marineide observou que a Prefeitura de São Paulo usa o espaço para formação de professores  
145 e questionou porque eles não cedem os técnicos. A Congregação poderia sugerir à Reitoria que  
146 converse com a PMSP para firmar parceria. Simone de Oliveira sugeriu que seja feita um  
147 levantamento dos técnicos interessados. Prof. Daniel considerou que poderíamos avaliar  
148 novamente em fevereiro de 2017. Mariana Puridade pediu que a participação não seja vetada  
149 na reunião de hoje, mas que haja uma discussão dos técnicos interessados com suas chefias.  
150 Prof. Luís Ferla disse que não está clara a informação de quantos técnicos seriam cedidos.  
151 Prof. Daniel informou que o campus dá o número – e haverá uma seleção. Disse à Mariana  
152 Puridade que não gostaria de tomar essa decisão sozinho e que entende que nesse momento  
153 não temos condições de atender, talvez em um outro momento, quando todos os novos  
154 técnicos tiverem chegado. Informou ainda que a Prof.<sup>a</sup> Marineide participou de reunião sobre o  
155 assunto e a condição é de que seja aprovado na Congregação. A decisão é da chefia imediata,  
156 mas a Direção Acadêmica não pode perder o controle do todo. Prof. Glaydson opinou que a

157 questão não pode ser individual, pela proximidade do novo campus com a moradia do TAE,  
158 mas institucional. Prof. Juliana Loyola declarou que não podemos abrir mão da nossa posição  
159 de que temos carência de técnicos. Por maioria dos votos, foi rejeitada a participação do  
160 campus no Edital de Seleção de TAEs para atuação no campus de Extensão da Zona Leste, por  
161 tempo parcial e determinado. **Item X - Indicação de nomes, um por categoria, para compor**  
162 **a Comissão Organizadora da Consulta à comunidade para a escolha dos cargos de**  
163 **Diretor Acadêmico e Vice-diretor Acadêmico - gestão 2017-2021.** Prof. Daniel informou  
164 que os que forem indicados não podem ter pretensão ao cargo. Prof.<sup>a</sup> Liana de Paula  
165 manifestou preocupação sobre a responsável pela consulta ser a Comissão Organizadora, que  
166 precisa ser membros de todas as instâncias. Prof.<sup>a</sup> Marineide explicou que são duas comissões:  
167 a eleitoral, que faz o trabalho burocrático e a responsável pela consulta, que ainda vai ser  
168 detalhada pelo CONSU, inclusive porque não há uma representação central dos estudantes no  
169 campus. Prof. Daniel indagou sobre as indicações dos docentes e do COTAG. Simone de  
170 Oliveira informou que o COTAG indicou o técnico José Flávio Alves Gomes. Prof. Daniel  
171 disse que não havia, na presente reunião, representante dos estudantes – e que consultaria o  
172 estudante Carlos Alberto Silva, para que talvez ele próprio participe da Comissão. Insistiu na  
173 indicação de um docente, já que precisamos levar os nomes para o CONSU até 10/08. Foram,  
174 então, aprovadas as indicações do Prof. Bruno Konder Comparato e do servidor técnico  
175 administrativo José Flavio Alves Gomes para compor a Comissão Eleitoral Local para  
176 consulta à comunidade para a escolha dos cargos de Diretor Acadêmico e Vice-diretor  
177 Acadêmico - gestão 2017-2021. Passou-se então aos informes da Direção Acadêmica: a)  
178 consequências da crise e do golpe: não há autorização para nenhum contrato novo; estamos em  
179 fase de congelamento e contenção total; precisamos dos 20% bloqueados do orçamento para  
180 fechar o ano. b) segurança no entorno do campus e nos ônibus: não temos real dimensão do  
181 problema, pois não estão chegando Boletins de Ocorrência no NAE, como recomendado – só  
182 há o conhecimento informal de alguns casos, via redes sociais. Hoje houve reunião com o  
183 comando da PM, o Deputado Alencar, o Secretário dos Transportes e algumas lideranças  
184 comunitárias, e há interesse de instalação uma base da polícia no terreno público que há ao  
185 lado do Terminal Pimentas. Quanto ao problema dos postes apagados na calçada externa do  
186 Terminal é um problema de energia elétrica e a Bandeirante será acionada pela Prefeitura. c)  
187 vagas: apesar da fala da Prof.<sup>a</sup> Soraya na última Congregação, as vagas ainda necessitam de  
188 confirmação. d) concursos: os do ano que vem só poderão ser realizados se publicados até  
189 31/08/2016 (data da LDO) – estamos agilizando tudo para que sejam publicados os concursos  
190 dos Departamentos de Educação e de Letras. e) editora FAP: fomos surpreendidos com a  
191 informação extraoficial de que o conselho editorial da FAP foi dissolvido e que haverá uma  
192 reestruturação completa, sem representação dos *campi*, mas de áreas – a Congregação  
193 solicitou esclarecimentos. Informes da Câmara de Graduação: a) 22/09: data prevista para o  
194 dia aberto do campus para os estudantes das escolas públicas da região. b) edital aberto para  
195 presidência da Câmara até 10/08: não houve candidatos. c) Câmara de Licenciatura: a  
196 discussão foi feita na Câmara de Graduação, mas há a preocupação de haver redundância. Foi  
197 debatida a importância crescente da Licenciatura na vida da universidade. Há uma proposta de  
198 formato interessante. Prof.<sup>a</sup> Elaine Lourenço fez um histórico: primeiro foi feita uma comissão  
199 (ela, Prof. Diego Ambrosini e Prof. José Carlos); lembrou que houve tentativas no passado, em  
200 conversas com as Profas. Célia Giglio e Maria Rita Toledo – a ideia desta é que replicar uma  
201 Câmara a mais, nesse momento, até desqualificaria a Licenciatura como graduação. Reuniram  
202 então mais ou menos vinte professores para o debate, onde surgiram várias propostas,  
203 inclusive sobre estágios, como conversa com as escolas, reunião de estagiários uma vez por  
204 semana, como um espaço permanente de discussão da Licenciatura. Seria, portanto, um fórum  
205 permanente, e não uma Câmara, com a obrigação da participação de alguns membros natos da  
206 Câmara de Graduação. Prof. Diego disse que a ideia é que esse fórum seja permanentemente  
207 aberto, importante para discutir como estão o estágio e as demais questões da Licenciatura.  
208 Prof. Daniel afirmou que a proposta é interessante e que é necessário realizar discussões sobre

209 o assunto na Congregação. É preciso estabelecer um relacionamento com as escolas estaduais  
210 da Diretoria Guarulhos Sul. Findos os informes, Prof.<sup>a</sup> Marineide tomou a palavra e  
211 apresentou sua renúncia ao cargo de vice-diretora acadêmica do campus Guarulhos. Disse que,  
212 mesmo aposentada há um ano, ficou no cargo por acreditar em um projeto maior do campus.  
213 Explicou que razões pessoais a impedem de continuar. Afirmou que o tempo na gestão foi  
214 muito importante e que conseguiram muitas coisas, com o status de haver dois diretores.  
215 Considera que foi feito tudo o que estava ao alcance. Agradeceu ao Prof. Daniel Vazquez pelo  
216 convívio, amizade e respeito. Finalizou desejando que o campus continue com seu intenso  
217 trabalho, sinal de participação e de apropriação. Prof. Daniel V., por sua vez, agradeceu a  
218 Prof.<sup>a</sup> Marineide pela capacidade de trabalho e parceria. Disse que foi um período muito  
219 importante de sua vida, em que contou com tal amizade, construída em nome de uma visão  
220 compartilhada de universidade. Declarou que a Prof.<sup>a</sup> Marineide fez a diferença e que  
221 continuaremos a contar com ela. Informou que quando a renúncia for formalizada, indicará o  
222 Prof. Carlos Bello, atual assessor da Direção Acadêmica, como novo vice. Ao final da reunião,  
223 houve uma apresentação em slides do Arquiteto Pedro Rossetto sobre o andamento da obra do  
224 Prédio Arco. Ele disse que a expectativa inicial era que a obra fosse entregue em agosto, a  
225 tempo do segundo semestre de 2016, mas não se concretizou. As obras se iniciaram no final de  
226 abril e a construtora entregou planilha em 18/07. Houve reunião em 03/08 e os ajustes a serem  
227 feitos no Aditivo já foram pactuados. A ocupação será anterior ao início do primeiro semestre  
228 de 2017. Apresentou fotos da obra e informou que, em conversa com o Prof. Fernando Gazoni,  
229 este se dispôs a retomar a função de fazer os boletins mensais de divulgação da obra do Arco,  
230 como fez com o prédio acadêmico. Prof. Daniel V. disse que a obra está bem encaminhada e  
231 que, quanto mais avança, mais está garantida, visto haver prioridade do atual governo para as  
232 obras mais avançadas. Concluiu dizendo que saímos de um pico de ocupação, no primeiro  
233 semestre, para um momento de ajustes. O segundo semestre já está preparado, com as salas de  
234 aula já atribuídas. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 18h10 e eu,  
235 Alessandra Santos Fernandes, lavrei a presente Ata.